

Todo apoio à greve dos estudantes e professores da Unimep.

Nós, estudantes de história e ciências sociais da Unicamp, organizados no CACH, queríamos manifestar nosso total apoio a luta dos estudantes e professores da Unimep. Consideramos inadmissível a demissão dos professores por parte do reitor Davi Barros. A crise da universidade particular não pode ser jogada nas costas dos professores, nem dos funcionários ou estudantes.

No começo do ano apoiamos e participamos da greve da PUC-SP, muito similar ao processo que acontece hoje na Unimep. Estas duas lutas expressam a crise existente hoje no sistema universitário brasileiro. Na universidade pública também enfrentamos esta crise a partir da falta de financiamento público, as privatizações, os ataques ao movimento estudantil, a precarização do trabalho. Não é à toa que hoje 600 funcionários estão sendo ameaçados de demissão por causa das irregularidades cometidas pela reitoria no processo de contratação. Processo similar, mas com suas particularidades, acontecem agora nas privadas. Na PUC-SP se ensaiou um grito entre os estudantes: Estatização já!

Para piorar a nossa situação, a universidade vem sendo atacada pelos governos estaduais e federal. A reforma universitária do governo Lula atacará ainda mais as universidades, legitimando a educação como mercadoria. A cada luta que acontece, em cada universidade, contra estes ataques, é também a nossa luta.

Por isso apoiamos o movimento dos estudantes e professores da Unimep e afirmamos a nossa posição de repúdio as demissões e pela recondução dos professores aos seus cargos.

Saudações de luta,

Centro Acadêmico de Ciências Humanas – CACH - Unicamp